

## “Ações de Saúde Mental em Expansão: Grupo Terapêutico na Atenção Primária.”

Coordenador: Rosemarie Gartner Tschiedel<sup>1</sup>.

Autores: Schorn, Renata Palmerim<sup>2</sup>; Kercher, Priscila Viegas<sup>2</sup>;  
Atz, Mariana Valls<sup>2</sup>.

Departamento de Psicologia Social e Institucional.  
Instituto de Psicologia, UFRGS.

<sup>1</sup>Prof<sup>a</sup>. Dra. do Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto

<sup>2</sup> Graduandas de Psicologia.

### **Introdução**

-O projeto de extensão “*Saúde Mental na Atenção Primária: Novas Vivências na Graduação em Psicologia*” é desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília/HCPA, desde o início de 2010;

-Tem como uma de suas ações o desenvolvimento, a coordenação e o acompanhamento do Grupo de Saúde Mental na Unidade.

### **Desenvolvimento**

-A partir da demanda, a psicologia propôs a modalidade de grupo terapêutico para oferecer à comunidade da UBS Santa Cecília, seguindo o que é previsto nas políticas públicas de saúde;

-Grupo de Saúde Mental coordenado, multidisciplinarmente, pela Psicologia e pela Enfermagem. Tem a duração de 1h30min e ocorre semanalmente;

-Acesso ao grupo: demanda espontânea ou encaminhamento da equipe da UBS Santa Cecília;

-Composto por participantes homens e mulheres, tendo em média sete membros por encontro.

-As principais temáticas trazidas no grupo são conflitos familiares, luto, perdas, dificuldades cotidianas, além de discussões de aspectos culturais e sociais;

-O grupo tem como objetivo: o acolhimento, a promoção de saúde mental, a troca de experiências, o estabelecimento de vínculos, a elaboração ou a resignificação do possível sofrimento psíquico, a atenção continuada e o aprendizado mútuo. Além disso, um grupo terapêutico é também pautado, justamente, pelo compartilhamento de experiências, além da potencialização das trocas dialógicas.

### **Conclusões**

-O grupo possibilita construir redes de vinculação e de conversação coletiva entre a comunidade e a equipe profissional da UBS, já que a proposição dessa ação de intervenção foi demandada por ambas as partes;

-Encaminhamento efetivo da equipe, pautado pela co-responsabilização e pela resolutividade;

-Crescente valorização e reconhecimento dessa ação, por considerar o grupo como apoio para os usuários e, também, suporte para a equipe da UBS, no que se refere à saúde mental.